

BIODADOS -- colóquio da lusofonia

1. JOAQUINA ENES PIRES, CANADÁ, AICL



40° LAJES FLORES 2025

- Emigrou para Montreal em 1966 e reside desde então no bairro Plateau Mont-Royal, conhecido como o bairro português;
- Licenciou-se em Linguística na Universidade de Montreal e terminou um mestrado em Educação de adultos em 1979;
- Tem uma formação da ONU sobre “cidadania e declarações universais sobre os direitos humanos e comunicação intercultural” concluída e 1998;
- Durante os seus estudos, lecionou francês - língua estrangeira em várias escolas de línguas, no Ministério da Imigração do Québec e no Ministério da Educação; lecionou ainda na Aliança Francesa de Arcos de Valdevez e no ensino secundário em Ponte de Lima e Ponte da Barca;
- Foi formadora em educação de adultos e organizadora comunitária no *Centro Português de Referência e Promoção Social*, criado em 1972, hoje conhecido como *Centre d'action sociocommunautaire de Montréal*, onde também deu formação. Aqui desenvolveu ainda várias iniciativas de alfabetização e educação, especialmente junto das mulheres, tendo formado o primeiro grupo de mulheres portuguesas do CPRPS;
- Cofundadora do organismo *Collectif des Femmes Immigrantes* e da *Casa Abrigo Flora Tristan*
- Foi agente de pesquisa para Radio-Québec para 12 episódios dumha série sobre a comunidade portuguesa;
- Durante 28 anos, foi conselheira em relações interculturais e desenvolvimento comunitário na Câmara municipal de Montreal, onde coordenou vários programas de formação em relações interculturais, junto de gestores e funcionários. Implementou, no departamento de recursos humanos, a “Lei sobre o acesso à igualdade no trabalho”. Colaborou em vários projetos de investigação no Consórcio de pesquisa *Imigrações e Metrópoles*. Participou em várias conferências nacionais e internacionais no projeto *Metrópolis*. Desenvolveu, em colaboração com o *Centre d'Histoire de Montréal* e o *Carrefour des Jeunes Lusophones*, o conceito de recolha de memórias sobre as migrações “*Cliniques de Mémoires*”.

BIODADOS -- colóquio da lusofonia

- Demonstrou ao longo dos anos, e continua a demonstrar, um envolvimento dinâmico em vários organismos da comunidade portuguesa: Movimento Democrático Português de Montreal, Rádio Centre-Ville, Associação Portuguesa do Canadá, Grupo de Teatro Português de Montreal, Grupo Cultural Cana Verde, *Carrefour des Jeunes Lusophones du Québec*, Universidade dos Tempos Livres da Missão Santa Cruz, Comissão de País da Escola Santa Cruz, *Collectif des Femmes immigrantes*, *Collège Rachel*, *Centre multiethnique Saint-Louis*, companhia de teatro *Pigeons internacional*, Núcleo de leitura da Casa do Alentejo, Associação da mulher migrante.
- Em 2003, com o *Centre d'Histoire de Montréal*, foi coordenadora do projeto sobre os 50 anos de imigração da comunidade “*Encontros - A Comunidade Portuguesa, 50 anos de vizinhança*”;
- Integrou a comissão das celebrações dos 50 anos do 25 de abril em Montréal;
- É coautora dos livros:
 - Rostos Olhares e Memória 2012;
 - Rostos olhares e Identidades 2013;
 - Montreal, Marcas Portuguesas 2023;
 - Mulheres portuguesas no Quebec: Caminhos de Liberdade (março 2025);
- Participou nos livros “Avós raízes e Nós” e “Menina e Moça me levaram”;
- Curadora e colaboradora das exposições:
 - *Les Portugais vus par....* Na Casa da cultura do Plateau Mont-Royal e na Biblioteca Mile End, em 1989;
 - Avós e Netos Fio de Ternura, no *Centre d'Histoire de Montreal*, em 2016;
 - De uma ilha à outra, de José Louis Jácome, em 2018;
 - Pedras de memórias - 70 anos de Imigração portuguesa, em colaboração com a Casa dos Açores do Québec e o *Centre des Mémoires Montréalaises*, em 2023;

SÓCIA AICL. PARTICIPOU PELA PRIMEIRA VEZ 40º NAS LAJES DAS FLORES 2025